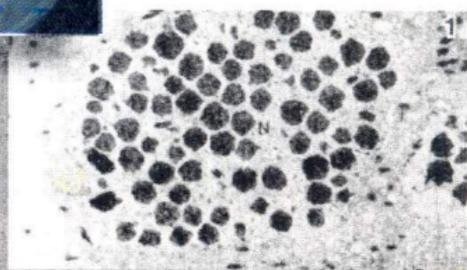
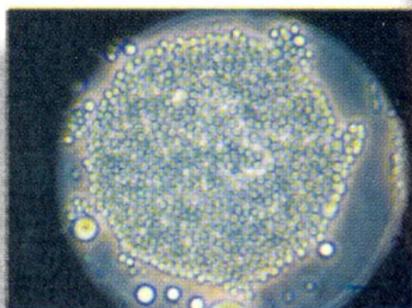


# CONTROLE A LAGARTA DA SOJA COM BACULOVÍRUS, UM INSETICIDA BIOLÓGICO



## O QUE É BACULOVÍRUS



É um vírus de ocorrência natural e específico para a lagarta da soja, *Anticarsia gemmatalis*. Portanto, mata somente este inseto, mas não afeta outras pragas e inimigos naturais. A lagarta morta apresenta, no início, o corpo mole e amarelado (Fig. 1). Com o passar do tempo, o corpo da lagarta torna-se escuro e apodrece.

## COMO AGE O BACULOVÍRUS

As folhas de soja pulverizadas com o Baculovírus, e comidas pela lagarta, propiciam a multiplicação do vírus no corpo da praga. Após o quarto dia, as lagartas ficam enfraquecidas, deixando de, praticamente, se alimentar, observando-se uma descoloração no corpo das lagartas doentes.

As lagartas infectadas tendem a se deslocar para as partes superiores da planta de soja e com o tempo perdem a mobilidade, morrendo entre o sexto e décimo dia da aplicação, dependuradas em folhas e pecíolos da planta. Depois de alguns dias as lagartas mortas apodrecem, liberando grande quantidade de vírus sobre as folhas, que serve para contaminar outras lagartas que vão aparecendo na lavoura.

## IMPORTANTE

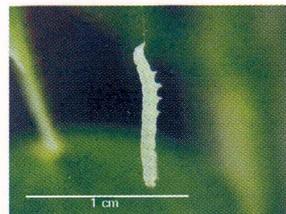
O **Baculovirus** não deve ser confundido com a “doença branca” (Fig. 2), que é causada por um fungo muito conhecido pelos sojicultores, que também causa alta mortalidade em



populações da lagarta-da-soja, principalmente em anos de muita chuva.

## APLICAÇÃO

A aplicação do **Baculovírus** deve ser feita quando a grande maioria das lagartas ainda são pequenas (no fio, ou até 1,0 cm de comprimento) (Fig. 3). Para o controle, considerar as duas situações abaixo:



**Ocorrência de período de estiagem ou plantas menores que 50 cm:** aplicar quando forem encontradas, no máximo, 20 lagartas pequenas ou 15 lagartas pequenas e 5 grandes (> 1,0 cm) no pano de batida;

**Chuva normal ou plantas maiores que 50 cm:** aplicar quando forem encontradas, no máximo 40 lagartas pequenas ou 30 lagartas pequenas e 10 grandes por pano de batida.



**Atenção:** Antes de colocar a formulação do **Baculovírus** no tanque de pulverização, deve-se fazer uma pré mistura com um pouco de água em um saco plástico ou vidro e agitar até dissolver o pó. Caso a população de lagartas já esteja em um nível acima do recomendado para o uso do **Baculovírus** sozinho, este pode ser misturado a ¼ da dose de inseticidas recomendados para o controle da lagarta-da-soja. Até agora, apenas os inseticidas profenofós e endossulfam são recomendados em mistura com o **Baculovírus** (ver **Tecnologias de produção de soja, Embrapa Soja 2001**), mas vários resultados de pesquisa evidenciam que outros produtos, como os ditos fisiológicos, também proporcionam bons resultados em mistura com o vírus.

## EQUIPAMENTO

A pulverização pode ser feita com pulverizador costal, de barra ou canhão, utilizando-se em torno de 100 L de água por hectare. Para a aplicação aérea, deve-se usar um mínimo de 15 L de água por hectare. Em qualquer tipo de pulverização, deve-se tomar o cuidado de verificar se a aplicação está proporcionando boa cobertura das plantas que varia com o estágio em que se encontra a lavoura, realizando-se ajustes, se necessário, pois o **Baculovírus** tem que ser comido pelas lagartas para matá-las.

## VANTAGENS DO USO DO BACULOVÍRUS



O **Baculovírus** é específico para a lagarta da soja, não afetando inimigos naturais, o homem, os animais e as plantas, além de não poluir o meio ambiente (solo e água);



Controla a lagarta da soja, geralmente, com apenas uma aplicação durante a safra, pois as lagartas que vão morrendo após a aplicação liberam grande quantidade do vírus nas plantas, contaminando as lagartas que vão "nascer" na lavoura; e,



O **Baculovírus** é tão eficiente quanto o controle químico, se for aplicado conforme as recomendações (ver item aplicação), e muito mais econômico.

## LEMBRETES IMPORTANTES

1. O **Baculovirus** só mata a lagarta da soja, *A. gemmatilis*, não sendo possível utilizá-lo contra outras lagartas que atacam a soja ou outras culturas.

2. Situações em que o **Baculovirus NÃO** deve ser aplicado quando:

- A população de lagartas tiver ultrapassado os limites recomendados (**ver aplicação**). Se a população de lagartas estiver acima dos limites para uso do **Baculovirus**, este pode ser misturado a ¼ da dose de inseticidas recomendados para o MIPSoja;

- A desfolha na lavoura já tiver atingido 30% até o final de floração, ou 15% a partir do início de desenvolvimento de vagens;

- Ocorrerem lagartas no início do desenvolvimento da cultura, associados com período de seca; e

- Ocorrerem, junto com a lagarta da soja, outros tipos de insetos que estejam em níveis populacionais que demandem controle de acordo com o MIPSoja.

3. O **Baculovirus** demora cerca de 7-8 dias para matar as lagartas. Isso não deve preocupar o agricultor se a sua aplicação for feita conforme as recomendações (**ver item aplicação**). É importante considerar que desfolhas de até 30% no período vegetativo e de floração da soja, geralmente não causam perdas de produtividade da cultura.

## ONDE ENCONTRAR O BACULOVÍRUS

Produtos comerciais a base de **Baculovirus** são produzidos por diferentes empresas licenciadas pela Embrapa Soja e está disponível em cooperativas e revendas de insumos agrícolas. Para maiores informações, contatar:

AEE-Embrapa Soja

Fone: (43) 371-6125

Fax: (43) 371-6119

email: aee@cnpso.embrapa.br

Apoio:

## Laboratório Biagro S.A. Microbiologia Industrial CENTRO DE PROMOÇÃO DE NEGÓCIOS

Rua Mauá, 807

Alto da Glória

CEP 80030-200 - Curitiba, PR

Fone/Fax: (41) 254-5006

E-mail: <centronegocios@ig.com.br>

Texto: Fávio Moscardi  
Pesquisador da Embrapa Soja

Folder nº 02/2001

Dezembro/2001

Tiragem: 10.000 exemplares



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Soja  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Rod. Carlos João Strass - Distrito de Warta  
Fone: (43) 371-6000 Fax: (43) 371-6100  
Caixa Postal 231 - 86001-970 Londrina PR  
Home page: <http://www.cnpso.embrapa.br>  
E-mail: [sac@cnpso.embrapa.br](mailto:sac@cnpso.embrapa.br)*

Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento

